

Escala 1:5.000.000 Fonte: Mapa de Vegetação do Brasil - escala 1:5.000.000, FIBGE - 1993

- | | |
|---------------------------|---|
| Flor. Ombrófila Densa | Flor. Estacional Semidecidual |
| Flor. Ombrófila Aberta | Formações Pioneiras (restinga, manguezal, campo salino, vegetação com influência fluvial ou lacustre) |
| Flor. Ombrófila Mista | Campos de Altitude, enclaves de cerrado, zonas de tensão ecológica, contatos. |
| Flor. Estacional Decidual | |

- | | |
|---------------------------|---|
| Mata | Convenções Cartográficas:
Estradas Principais
Ferrovias
Limites Interestaduais
Limites Municipais
Drenagem Principal |
| Restinga | |
| Mangue | |
| Área Urbanizada | |
| Domínio da Mata Atlântica | |
| Nuvens | |

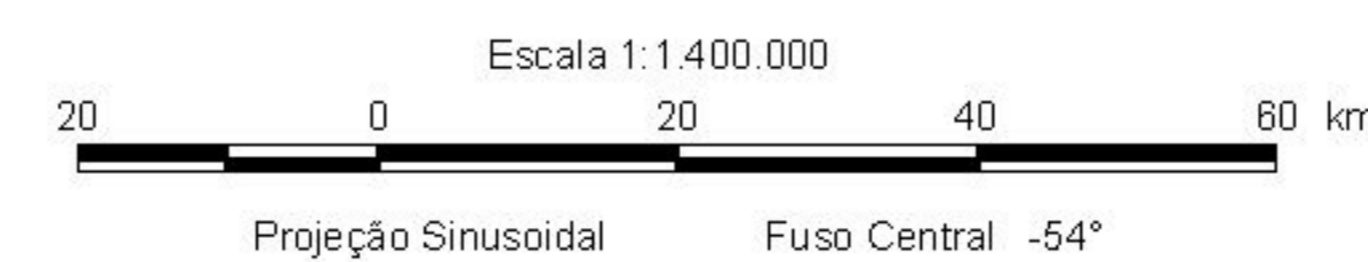
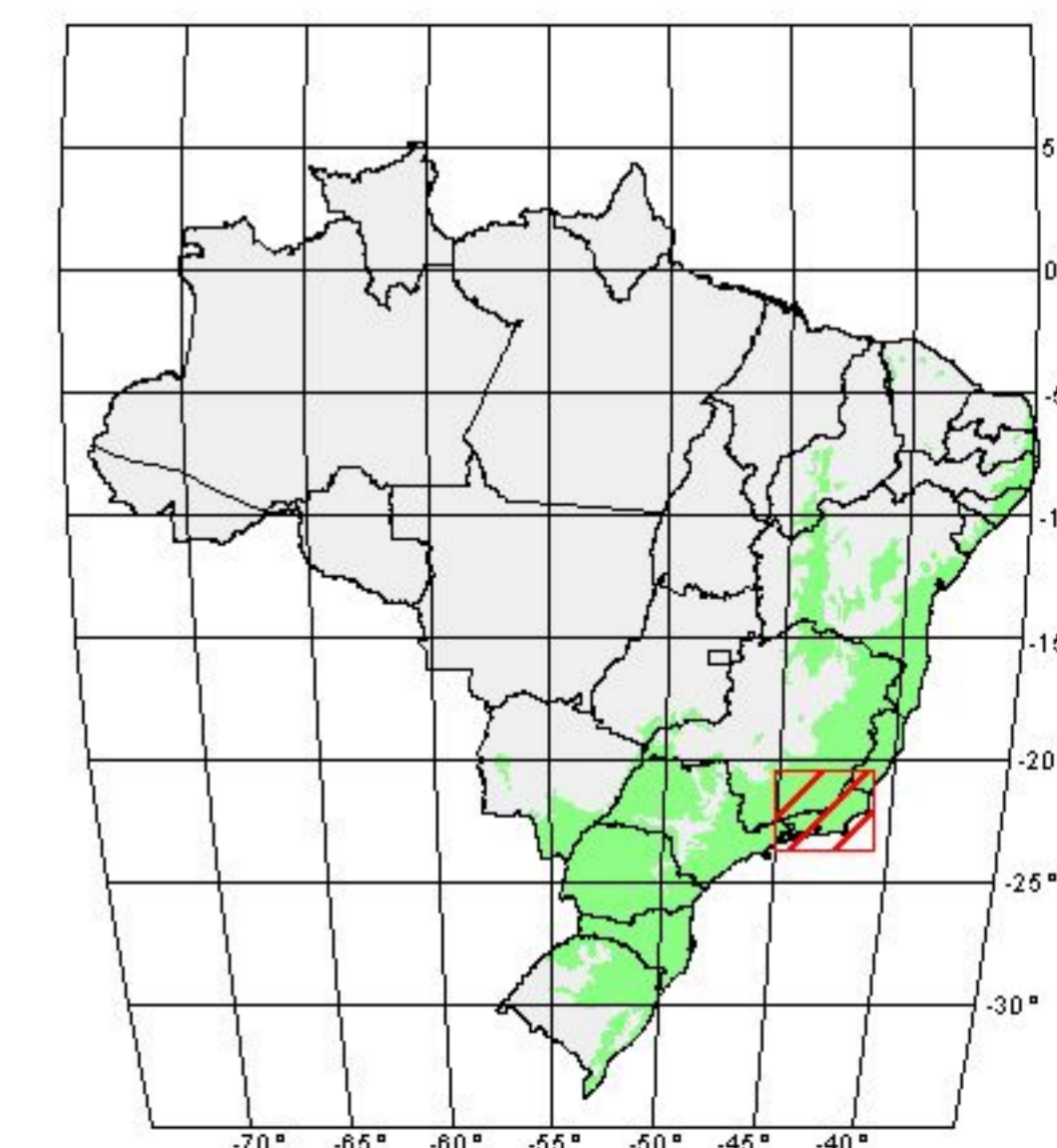
- As informações temáticas e a Base Cartográfica foram obtidas a partir do "Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica - período 1995-2000", pela Fundação SOS Mata Atlântica e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, tendo como base as imagens TM/LANDSAT, processadas pela Funcate e interpretadas visualmente sobre produto digital na escala 1:500.000 pela Geoambiente Sensoriamento Remoto e Nature.

- Limites municipais em escala compatível a 1:500.000. Fonte: Malha Municipal Digital do Brasil IBGE/DGC/DECAR, 1997, atualizado com a nova Divisão Municipal do Brasil, válida a partir de 1 de janeiro de 2001 pela GeoScape.

- Limites da Mata Atlântica, segundo Decreto Federal 750/93, extraído do Mapa de Vegetação do Brasil, FIBGE, 1993, escala 1:5.000.000, digitalizados pelo Instituto Socioambiental no âmbito do convênio com a Fundação SOS Mata Atlântica.

- Cruzamento dos dados, geração das estatísticas e produção cartográfica realizados pela ArcPlan.

Localização da Carta



Agradecemos a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta carta.
Fundação SOS Mata Atlântica
FAX: 11 3885-1680
email: smata@attemex.com.br